

PMAS: PREVALÊNCIA DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO EM BARREIRINHA - AM

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

REGIS-ARANHA; LA ¹, GONÇALVES; LAD ², ARANHA; GR ³, PINTO; ABS ⁴, BORGES; ARR ⁵, MONTEIRO; AX ⁶

RESUMO

Introdução: A visão é fundamental para a relação entre o indivíduo com o meio ao seu redor, pois interfere no desenvolvimento intelectual e interpessoal do indivíduo. **Objetivo:** A gama de estudos sobre déficit de acuidade visual na Região Amazônica é limitada, razão pela qual surge a importância da realização deste estudo, objetivando verificar a acuidade visual em escolares matriculados no ensino médio da rede pública de ensino em Barreirinha, estado do Amazonas. **Metodologia:** O município localiza-se na região do Baixo Amazonas, distante 326 km em linha reta de Manaus (Capital) e possui uma população estimada para 2020 de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 32.483 habitantes. Trata-se de estudo de conveniência, transversal e observacional envolvendo 346 alunos de 13 a 19 anos, correspondendo a 37,8% da rede pública de ensino (área urbana) de Barreirinha. Inicialmente, através de uma roda de conversa, todos os participantes do estudo receberam uma explicação sobre anatomia do olho humano, distúrbios de refração e orientação sobre a importância do diagnóstico precoce de distúrbios visuais. Em seguida, o exame de acuidade visual foi realizado por um grupo de acadêmicos do último ano do Curso de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas treinados por uma professora com expertise na área e participante da pesquisa. Seguindo a padronização do Ministério da Saúde, foi utilizada a Escala de Snellen na própria escola, instalada em ambiente calmo, com boa iluminação, posicionada em uma parede sem janelas e a uma distância de cinco metros do examinado. Como unidade de medida os valores foram de 0,1 a 1,0. Foram classificados como tendo Acuidade Visual (AV) normal escolares que apresentaram AV maior ou igual a 0,8 com ambos os olhos para todas as idades e estabelecendo-se como déficit de AV valores menores ou iguais a 0,7 com um ou ambos os olhos. Todos os dados obtidos foram registrados em tabela Excel e calculados a média e a frequência absoluta simples. **Resultados e discussão:** Verificou-se que dos 346 alunos examinados 16,76% apresentaram baixa acuidade visual no olho direito e 16,76% no olho esquerdo. Mostrou-se também que 12,72% apresentavam baixa acuidade visual bilateral. A literatura mostra que os distúrbios oftalmológicos constituem importante causa de limitação na idade escolar, tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem. Quanto maior o atraso na detecção das deficiências visuais, menores são as chances de recuperação e correção do problema, uma vez que pode ser corrigida com

¹ UEA/AM, laranja@uea.edu.br

² SEMSA-Barreirinha, laourea@gmail.com

³ UNISA/SP, guilherme.regis.aranha@gmail.com

⁴ UNIVAG/MT, laura_regis@hotmail.com

⁵ UEA/AM, adrianauea@gmail.com

⁶ UEA/AM, axmonteiro@uea.edu.br

terapêutica adequada. **Conclusão:** Apesar deste estudo evidenciar baixa prevalência de acuidade visual para o olho direito e para o olho esquerdo, o rastreamento por meio dessa avaliação não somente possibilita o diagnóstico dos casos, mas também contribui para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde, prevenção e recuperação da saúde. Agradecimento à Universidade do Estado do Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: Acuidade Visual, Educação em Saúde, Epidemiologia.

¹ UEA/AM, laranja@uea.edu.br
² SEMSA-Barreirinha, laourea@gmail.com
³ UNISA/SP, guilherme.regis.aranha@gmail.com
⁴ UNIVAG/MT, laura_regis@hotmail.com
⁵ UEA/AM, adrianauea@gmail.com
⁶ UEA/AM, axmonteiro@uea.edu.br